

AULA 08

O Sistema Colonial

O chamado Sistema Colonial Tradicional desenvolveu-se , na América, entre os séculos XVI e XVIII. Sua formação está intimamente ligada às Grandes Navegações e seu funcionamento obedece aos princípios do Mercantilismo.

Como vimos, o Estado Moderno, através das práticas mercantilistas, buscava o acúmulo de capitais e as colônias irão contribuir de forma decisiva para este processo. Assim, através da exploração colonial os Estados Metropolitanos se enriquecem- como também sua burguesia.

O Sistema Colonial Tradicional conheceu dois tipos de colônias: a *colônia de povoamento* e a *colônia de exploração*.

COLÔNIA DE POVOAMENTO: característica das zonas temperadas da América do Norte e marcada por uma organização econômico-social que buscava manter semelhanças com suas origens européias: predomínio da pequena propriedade, desenvolvimento do mercado interno, certo desenvolvimento urbano, valorização dos princípios de liberdade (religiosa, econômica, de imprensa), utilização do trabalho livre, desenvolvimento industrial e desenvolvimento do comércio externo.

COLÔNIA DE EXPLORAÇÃO: típica das zonas tropicais da América, onde predomina a agricultura tropical escravista e monocultora. Não houve desenvolvimento de núcleos urbanos nem do mercado interno, ficando esta área dependente da Metrópole. A principal característica desta área foi a *Plantation*- latifúndio, monocultor escravocrata.

A colonização inglesa na América do Norte apresentou as duas formas colonias. As treze colônias inglesas pode assim ser divididas: as colônias do norte e do centro serão colônias de povoamento; as colônias do sul serão colônias de exploração.

As colônias do norte tiveram suas origens nas lutas sociais que ocorreram na Inglaterra, quais sejam, as perseguições aos puritanos pela Dinastia Stuart (1603/1642). Com a Revolução Puritana (1640/1660) o contingente que chega à colônia é basicamente formado por nobres aristocráticos.

Desde cedo, os colonos do norte demonstram sua vocação comercial, dinamizando o mercado externo através do chamado "*comércio triangular*".

A título de exemplificação, segue uma forma do comércio triangular:

Da Nova Inglaterra com a África - comércio do rum, que seria trocado por escravos;

Da África para as Antilhas - comércio de escravos, que seriam vendidos para o trabalho nas fazendas de açúcar;

Das Antilhas para a Nova Inglaterra - melão - subproduto da cana para a fabricação do rum.

Já as colônias do sul desenvolveram-se obedecendo os critérios do mercantilismo (monopólio). Houve predomínio do latifúndio monocultor (algodão) e utilização da mão-de-obra escrava.

As colônias de exploração irão apresentar aspectos comuns, quanto a sua organização econômica.

Aspectos da economia colonial.

Uma economia colonial, área de exploração vai apresentar os seguintes elementos:

Economia complementar e especializada- a principal função de uma colônia era complementar a economia metropolitana, produzindo artigos que pudessem ser vendidos a altos preços no mercado europeu; daí sua especialização em certos gêneros tropicais, como tabaco, algodão e cana-de-açúcar.

Integrada ao capitalismo - a economia colonial atendia os interesses do capitalismo europeu. A utilização da mão-de-obra escrava não representa um paradoxo, ao contrário, foi mais um elemento utilizado para o processo de acumulação de capitais. O tráfico negreiro era altamente lucrativo.

Pacto colonial - o elemento definidor das relações entre Metrópole e colônia, foi o monopólio. Este será implantado através do *pacto colonial*, onde a colônia é obrigada a enviar para a Metrópole matérias-primas (gêneros tropicais e metais preciosos) e comprar da Metrópole artigos manufaturados e escravos.

Através das relações coloniais, foi possível o desenvolvimento pleno do capitalismo na Europa. O objetivo máximo do mercantilismo - o acúmulo de capitais - só foi possível em virtude da existência de uma área extraterritorial auxiliando a Europa em manter uma balança comercial favorável.

EXERCÍCIOS

- 1) (VUNESP) A transição gradativa do mundo medieval para o mundo moderno dependeu da conjugação de inúmeros fatores, europeus e extra-europeus, que ganharam dimensões e características novas. A inserção do mundo não-europeu no contexto do colonialismo mercantilista, inaugurado pelos Grandes Descobrimentos, contribui para:
 - a) a aceitação, sem resistência, da tutela cultural que o europeu pretendeu exercer sobre os povos da África e da Ásia;
 - b) acarretar profunda contenção na expansão civilizatória do mundo pré-colombiano;

- c) o indígena demonstrar sua inadaptabilidade racial para o trabalho;
- d) que o tráfico negreiro, operação comercial rentável, fosse ativado, tendo em vista a apatia e preguiça evidenciadas pelo ameríndio;
- e) a montagem de um modelo político-administrativo caracterizado pela não intervenção do Estado na vida das colônias.

2) (CESGRANRIO) Assinale a opção que caracteriza a economia colonial, estruturada como desdobramento da expansão mercantil européia da Época Moderna:

- a) a descoberta de ouro no final do século XVII aumentou a renda colonial, favorecendo o rompimento dos monopólios que regulavam as relações com a metrópole;
- b) o caráter exportador da economia colonial foi lentamente alterado pelo crescimento dos setores de subsistência, QUE disputavam as terras e os escravos disponíveis para a produção;
- c) a lavoura de produtos tropicais e as atividades extrativas foram organizadas para atender aos interesses da política mercantilista européia;
- d) a implantação da empresa agrícola representou o aproveitamento, na América, da experiência anterior dos portugueses em suas colônias orientais;
- e) a produção de abastecimento e o comércio interno foram os principais mecanismos de acumulação da economia colonial.

3) (UFPR)- A respeito do mercantilismo e das relações metrópole-colônia, é correto afirma que:

- 01) a colônia só podia produzir o que a metrópole pudesse revender com lucro no mercado europeu;
- 02) a colônia estava autorizada a desenvolver indústrias locais, cujos produtos pudessem garantir seu desenvolvimento autônomo;

- 03) a acumulação de saldos positivos, convertidos em metais preciosos, fazia parte da política mercantilista, em benefício da metrópole;
- 04) dentro da política mercantilista, o tráfico de escravos tornou-se uma das formas eficazes de acumulação de capitais;
- 05) o monopólio comercial não era fundamental para a metrópole, que dava às colônias liberdade de comércio;
- 06) a produção da colônia permitia à metrópole disputar e conquistar mercados, favorecendo o acúmulo de metais preciosos, nos termos da prática mercantilista

- 4) (MACK) Pode ser considerada uma característica do Sistema Colonial:
- a) a adoção, por parte das metrópoles, de uma política liberal que facilitou a emancipação das colônias;
 - b) a não-intervenção do Estado na economia e o incentivo às atividades naturais;
 - c) a extinção do trabalho escravo e o desenvolvimento econômico das áreas coloniais;
 - d) a economia voltada para o mercado interno e para a acumulação no detor colonial;
 - e) o monopólio comercial metropolitano e sua influência no enriquecimento da burguesia e no desenvolvimento do capitalismo.

Respostas dos exercícios

1) B

2) C

3) V F V V F V

4) E